

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte 10 ESTADO DE S. PAULO Class.: 482Data 23/07/81 Pg.: \_\_\_\_\_

# Licitação da Funai sustada por tribunal

## Da sucursal e do correspondente

A Construtora Sebba S/A de Brasília ganhou a liminar do mandado de segurança que impetrou contra a Funai no Tribunal Federal de Recursos, para sustar a licitação feita pela Fundação para a reforma de um prédio que adquiriu no Setor de Indústria e Abastecimento, onde funcionaria provisoriamente, durante dois anos. A empresa que ganhou a licitação, a Santa Bárbara Engenharia, é a mesma que vendeu o prédio para a Funai por Cr\$ 100 milhões e já está realizando as adaptações no edifício por Cr\$ 115 milhões. A Sebba realizaria o mesmo projeto por Cr\$ 60 milhões.

A Funai pagou a Santa Bárbara Engenharia com um cheque, de Cr\$ 85 milhões e, para cobrir os Cr\$ 15 milhões restantes, lançou mão de um lote doado pela antiga Novacap, avaliado atualmente em 60 milhões de cruzeiros. A transação, segundo funcionários da Funai, não poderia ter sido realizada, pois não houve uma licitação prévia, que é exigida para a comercialização de qualquer bem público com valor acima de cinco salários mínimos. Esta licitação só é dispensada quando a compra é feita por outro órgão público.

O funcionamento de uma autarquia Setor de Indústria também contraria o projeto da cidade, mas para funcionar no local a Funai conseguiu uma autorização provisória do governo do Distrito Federal. Na licitação para a reforma do prédio, que está sendo agora contestada pela Sebba S/A, segundo justificativa apresentada pela comissão de licitação da Funai, saiu vencedora a Santa Bárbara Engenharia pelo fato dessa firma ser a única possuidora das plantas de resistência das lajes do prédio.